

CIEAM

CENTRO DA INDÚSTRIA DO
ESTADO DO AMAZONAS

NOTA TÉCNICA N. 26

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Versão resumida publicada em 28/09/2024, no Jornal do Commercio.

Autoria

André Ricardo R. Costa

Auxiliares

Almir Corrêa A. Samad
Lucas Almeida

Administração CIEAM

Luiz Augusto Barreto Rocha

Presidente do Conselho Superior

Lúcio Flávio Morais de Oliveira

Presidente Executivo

Iniciamos a última semana do mês com análise da conjuntura econômica do Amazonas. O principal dado disponível é o IBCR-AM, número-índice publicado mensalmente pelo Banco Central como versão regionalizada do IBC-Br, a estimativa mensal do PIB brasileiro. O IBCR-AM é publicado com defasagem de quase dois meses. Agora em fins de setembro foi publicado o resultado de **Julho** de 2024. A análise inicia com a evolução do IBCR-AM e depois apresenta dados com periodicidades diversas, como os obtidos do Caged, Abraciclo e Fisco. Finaliza comparando a produção industrial a nível nacional. A tabela 01 sumariza os números do IBCR-AM (base 100 = 2002)

Tabela 01: Variação do IBCR-AM. Fonte: Banco Central do Brasil

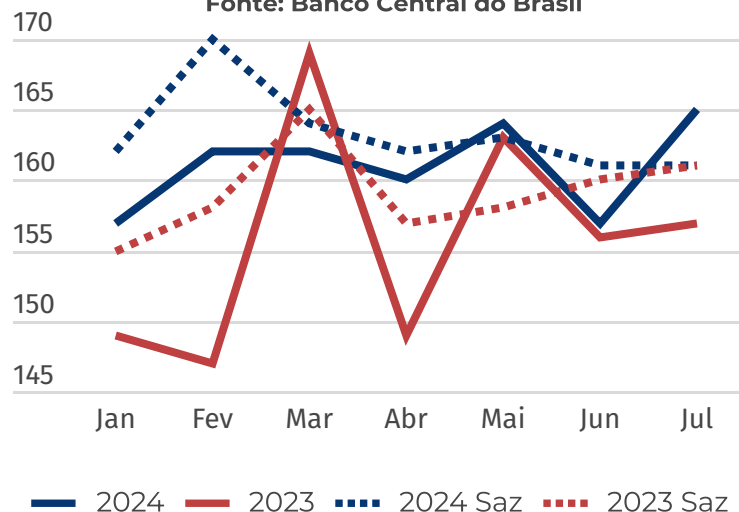
	Jul/23	Jun/24	Jul/24	ΔJul/24 vs. Jun/24	ΔJul/24 vs. Jul/23
IBCR-AM	157,05	157,39	165,92	5,42%	5,65%
IBCR-AM, com ajuste sazonal	161,41	161,74	161,86	0,07%	0,28%

DESEMPENHO: A tabela 01 e o gráfico 01 relatam **no mês de julho houve forte aumento, de 5,42%, na atividade econômica amazonense.**

SAZONALIDADE: As linhas pontilhadas mostram que o ajuste sazonal absorveu o efeito das férias que afetaram o desempenho da indústria em junho, e em contrapartida atenuou o forte crescimento de julho, restando, nesta perspectiva ajustada, mera manutenção da atividade, em **crescimento de 0,07%**.

Gráfico 01: Evolução IBCR-AM

Fonte: Banco Central do Brasil



COMPOSIÇÃO DO IBCR-AM: O Banco Central compõe o IBCR-AM pelos resultados das pesquisas mensais efetuadas pelo IBGE, abarcando os principais setores da economia: Indústria, Comércio, Serviços e Agropecuária. A tabela 02 resume os resultados das pesquisas mensais para julho de 2024, pelos índices de volume que consideram a oferta média de 2022 como base de comparação (Exemplo: Em julho de 2024 a Indústria produziu volume equivalente a 107,75% da média de 2022).

DESTAQUES SETORIAIS: Todos os setores registraram aumento no nível de atividade na evolução mensal. O mais forte foi na Indústria, com aumento de 12,84%. Este aumento na indústria se espalhou parcialmente entre os demais setores, levando ao aumento de 5,92% no Comércio e de 2,37% em Serviços. Na comparação anual a diferença supera largamente a inflação do período, forte crescimento real. A tabela 02 apresenta a comparação setorial.

Tabela 02: Variações dos números-índices setoriais. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Jul/23	Jun/24	Jul/24	ΔJul/24 vs. Jun/24	ΔJul/24 vs. Jul/23
1. Indústria	96,22	95,49	107,75	12,84%	11,99%
2. Comércio	104,85	108,56	114,98	5,92%	9,66%
3. Serviços	99,16	106,36	108,89	2,37%	9,80%

Por possíveis referências das atividades de serviços e comércio, o movimento de cargas nos portos do Amazonas reduziu-se em 3,6% no mês de junho. O volume vendas no comércio em 2024 prossegue bem superior a 2023. Como referências para julho, a venda de combustíveis derivados de petróleo aumentou em 3,8% e de etanol, em 8,7%.

O gráfico 02 enfatiza a evolução do índice de produção física da **Indústria Geral**, e a **tabela 03** distingue a Indústria da Transformação e Extrativista. Destaca-se o crescimento superior da Indústria de Transformação. Houve forte crescimento da indústria extrativista. Contudo, inferior à Indústria da Transformação.

Como referência das indústrias extrativistas, a produção de petróleo do Amazonas aumentou em 4,4% e a de gás em 10,5%. Ambos em comparação mensal.

O gráfico 03, abaixo, apresenta a evolução da Indústria de Transformação do Amazonas no mês de julho, em comparação com junho, pelos seus subsetores. Dessa vez, o forte aumento da produção foi disseminada em todos os setores. Houve pequena redução na produção da refinaria. Entre os setores do PIM, apenas Bebidas registrou queda relevante.

Gráfico 02: Evolução Indústria Geral - Amazonas
Índice PIM - PF. IBGE

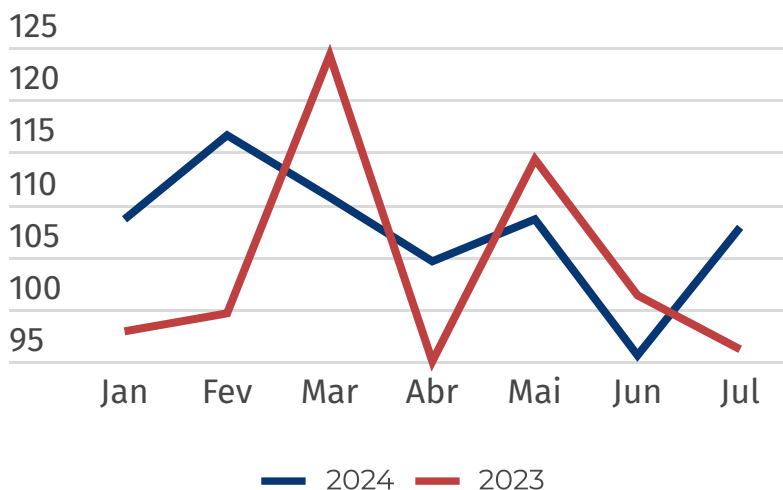


Tabela 03: Variações dos números-índices subsetoriais, Indústria. Base: Média 2022 = 100. Fonte: IBGE

	Jul/23	Jun/24	Jul/24	ΔJul/24 vs. Jun/24	ΔJul/24 vs. Jul/23
Indústrias de Transformação	96,13	95,65	108,13	13,05%	12,48%
Indústrias Extrativistas	97,43	93,41	102,71	9,95%	5,42%

Após forte aumento em junho, o **refino** registou em julho pequena queda, de 2% no índice de produção física. Os dados da ANP, contudo, mostram desempenho bem inferior. Queda de 60% na produção, de 118 para 48 mil m³. Menor nível desde maio de 2020.

Dentre os setores representativos do PIM, **Equipamentos de transporte** volta a se destacar, como antecipara a edição anterior do PEA, com os dados de produção da Abraciclo, que antecipara aumento de 38% na produção de motocicletas.

Em que pese o desempenho positivo de todos os setores, cabe destacar a miscelânea em **Produtos Diversos**, que ressalta ganhos de diversidade na produção do PIM.

DADOS SUFRAMA: A tabela 04 e os gráficos de 04 a 09 apresentam o de faturamento dos principais setores do PIM para junho de 2024. A tabela em milhares e os gráficos em bilhões de reais.

Gráfico 03: Subsetores Indústrias de Transformação. ΔJun/24 vs. Mai/24 Índice PIM - PF. IBGE

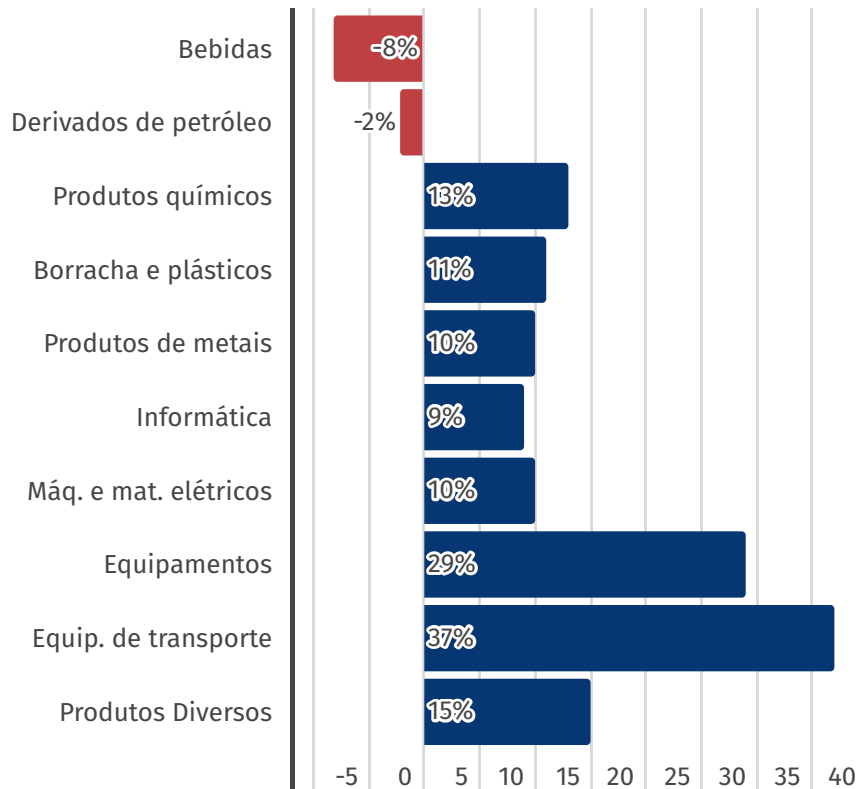
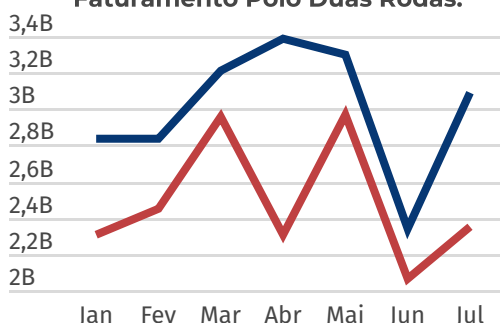


Tabela 04: Faturamento PIM, em milhares de reais. Fonte: Suframa

	Jul/23	Jun/24	Jul/24	ΔJul/24 vs. Jun/24	ΔJul/24 vs. ΔJul/23
Total PIM	R\$ 13.429.651	R\$ 15.931.723	R\$ 16.928.531	6,26%	26,05%
Setor Duas Rodas	R\$ 2.348.169	R\$ 2.338.201	R\$ 3.092.161	32,25%	31,68%
Setor Eletrônico	R\$ 2.703.320	R\$ 3.060.335	R\$ 2.962.887	-3,18%	9,60%
Setor Informática	R\$ 3.144.629	R\$ 4.134.230	R\$ 3.335.424	-19,32%	6,07%
Setor Termoplástico	R\$ 1.242.988	R\$ 1.588.643	R\$ 1.707.488	7,48%	37,37%
Setor Químico	R\$ 1.239.295	R\$ 1.352.583	R\$ 1.862.326	37,69%	50,27%

Gráfico 04

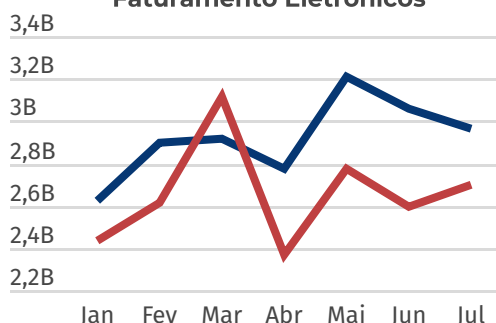
Faturamento Polo Duas Rodas.



— 2024 — 2023

Gráfico 05

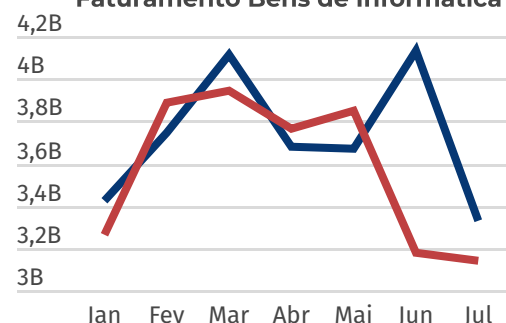
Faturamento Eletrônicos



— 2024 — 2023

Gráfico 06

Faturamento Bens de Informática



— 2024 — 2023

Gráfico 07

Faturamento Termoplástico

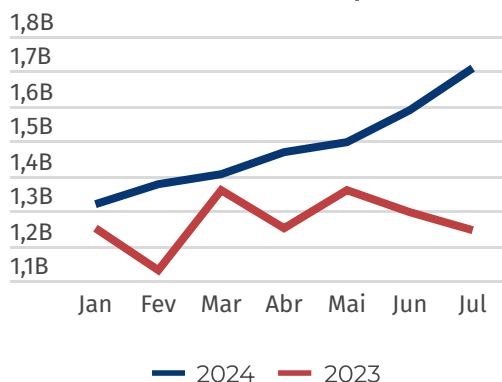


Gráfico 08

Faturamento Químico

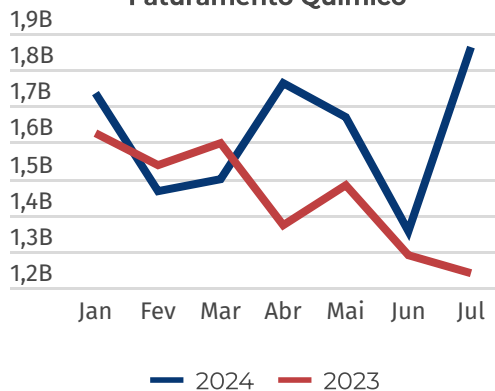
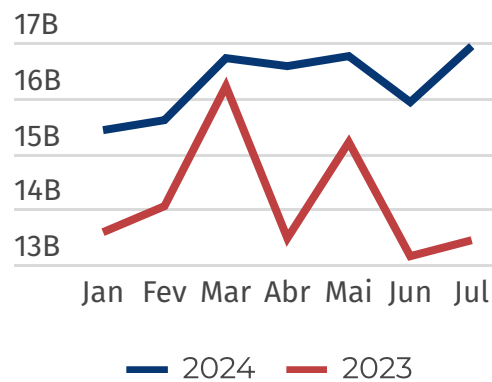


Gráfico 09

Faturamento Total PIM



Os pontos a destacar da tabela e gráficos: (i): O crescimento forte e constante do setor **Termoplástico** ao longo de 2023. (ii): Forte aumento em **Produtos Químicos** no mês de julho. (iii) Em junho e julho de 2023 foi quando iniciou a instabilidade no desempenho de **Bens de Informática**. Que no ano corrente os dois meses tenham sido bem melhores pode ser determinante para a comparação ao fim do ano.

As próximas tabelas indicam os produtos que se destacaram com os maiores acréscimos proporcionais de produção acumulada no ano, e os que registraram os maiores no 1º semestre. Os destaques positivos remetem à produção de ar-condicionados. Os negativos, às bicicletas e auto-rádios.

Tabela 05: Destaques acréscimos de produção

Produtos	Jan-Jul 2024	Jan-Jul 2023	Var
A/C Condensador	536.815	40.869	1.188%
A/C Evaporador	576.931	79.891	656%
Disco BLU-RAY	809.066	275.061	169%
A/C Janela	3.294.408	1.923.382	120%
Receptor Sinal TV	4.619.592	2.224.286	107%

Tabela 06: Destaques decréscimos de produção

Produtos	Jan-Jun 2024	Jan-Jun 2023	Var
PC's- DESKTOP	25.417	32.351	-21,43%
BICICLETAS	222.392	314.437	-29,27%
AUTO-RADIO	590.498	850.567	-30,58%
LAMINAS	48.435.668	116.724.352	-58,50%

EMPREGOS, DADOS CAGED: A tabela 07 e o gráfico 07 apresentam os dados para o nível de empregos formais do Amazonas, publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, chegando a **julho**.

O cenário reafirma a trajetória de sucessivos recordes. Agora **o Amazonas registra o total de 541 mil empregos formais**, acréscimo de 4.720 ante junho. Esse crescimento confirma o previsto no relatório anterior, que tinha reportado crescimento de empregos mesmo com indicadores gerais negativos. O otimismo geral persiste.

Gráfico 07: Evolução estoque de empregos formais. Em milhares. Fonte: MTE

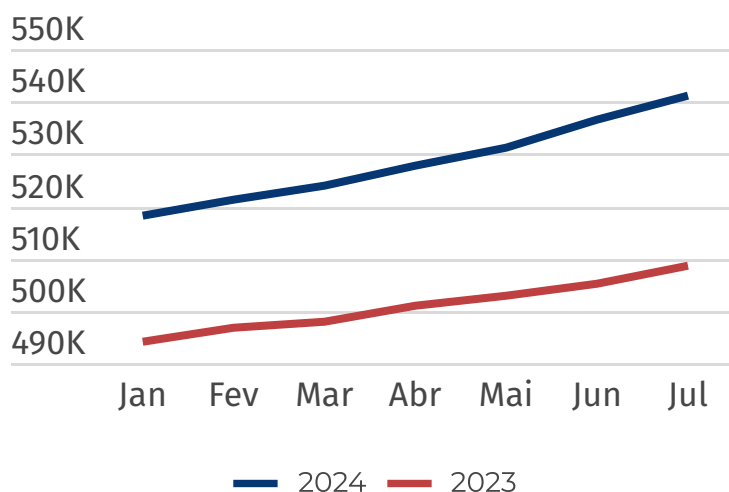


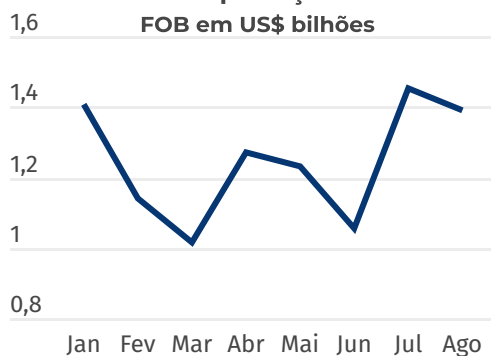
Tabela 07: Estoque de Empregos Formais, Caged. Fonte: MTE

	Jul/23	Jun/24	Jul/24	ΔJul/24 vs. Jun/24	ΔJul/24 vs. Jul/23
Amazonas	508.845	536.588	541.327	0,88%	6,38%
Indústria de Transformação	115.455	123.474	124.255	0,63%	7,62%
Sector Eletrônicos e Informática	29.960	30.864	31.005	0,457%	3,49%
Sector Duas Rodas	17.862	19.821	19.974	0,77%	11,82%

Os dados setoriais do Caged mostram o setor de Serviços Profissionais como o direcionador do maior aumento. Com 1.856 novos empregados com carteira assinada.

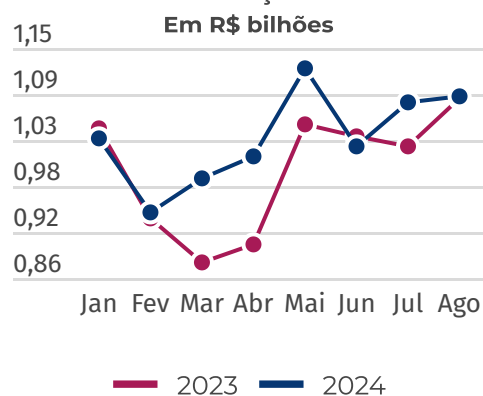
O crescimento constante na Indústria é animador por ser o setor com maior estabilidade, com na média 24 meses de tempo no emprego.

Gráfico 10: Importações do PIM
FOB em US\$ bilhões



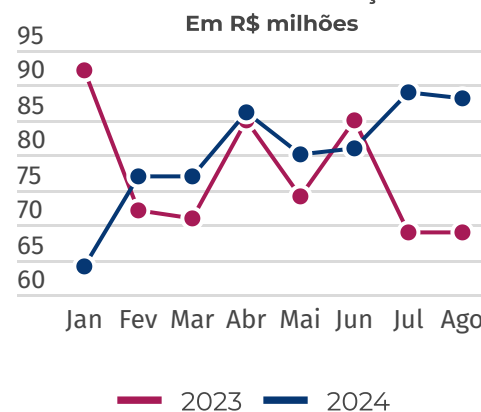
Fonte: ComexStat

Gráfico 11: Arrecadação ICMS-AM
Em R\$ bilhões



Fonte: Portal da Transparência AM

Gráfico 12: Arrecadação II
Em R\$ milhões



Fonte: Dados Abertos, RFB

ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA e IMPORTAÇÕES: O gráfico 10 apresenta as importações do PIM. Valores FOB em US\$ bilhões. Em agosto houve pequena redução, de quase 4,3%, antecipando queda de produção em setembro na evolução mensal. A arrecadação do principal ICMS registrou leve aumento, situando mesmo nível de agosto de 2023. Arrecadação de II reafirma trajetória de 2024 bem mais favorável que a de 2023, mas com queda semelhante à ocorrida nas importações. Os três indicadores, em conjunto aos demais de produção, podem antecipar que em julho e agosto ocorreu o pico da atividade econômica amazonense no ano de 2024. A confirmar nos próximos relatórios.

Abaixo inicia-se uma sessão com mapas e tabelas comparando o desempenho da **Indústria de Transformação** dos estados brasileiros para o mês de junho.

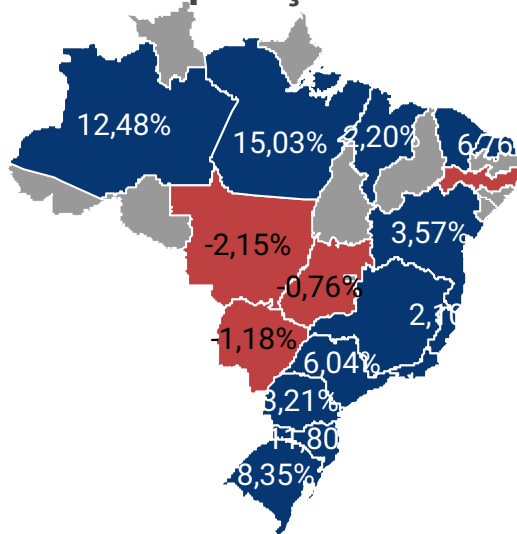
Nos mapas, à esquerda a comparação anual, à direita a mensal, e na tabela abaixo o enfoque aos estados com os maiores PIBs industriais.

O Amazonas registrou o terceiro melhor desempenho nacional, tanto na comparação mensal quanto na anual.

Comparativo nacional da produção Indústria de Transformação

Índice PFM-T (Produção da Indústria da Transformação), IBGE

Comparação Anual



Variação Mensal

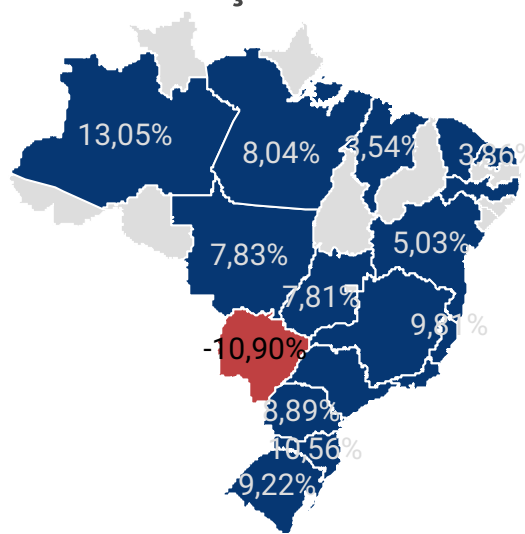


Tabela 08: Variação índice PFM dos maiores parques industriais brasileiros

Estado	PIB Industrial, em R\$ bi. Ano 2021	Δ PFM-T Jul/24 vs. Jun/24	Δ PFM-T Jul/24 vs. Jul/23
SP	1.848	1,55%	6,04%
MG	555	8,99%	3,66%
PR	476	8,89%	14,13%
RS	463	9,22%	8,35%
SC	323	10,56%	11,80%
RJ	309	18,09%	19,69%
GO	188	7,81%	-0,76%
AM	151	13,05%	12,48%
PE	136	13,13%	3,21%
MT	128	7,83%	-2,15%

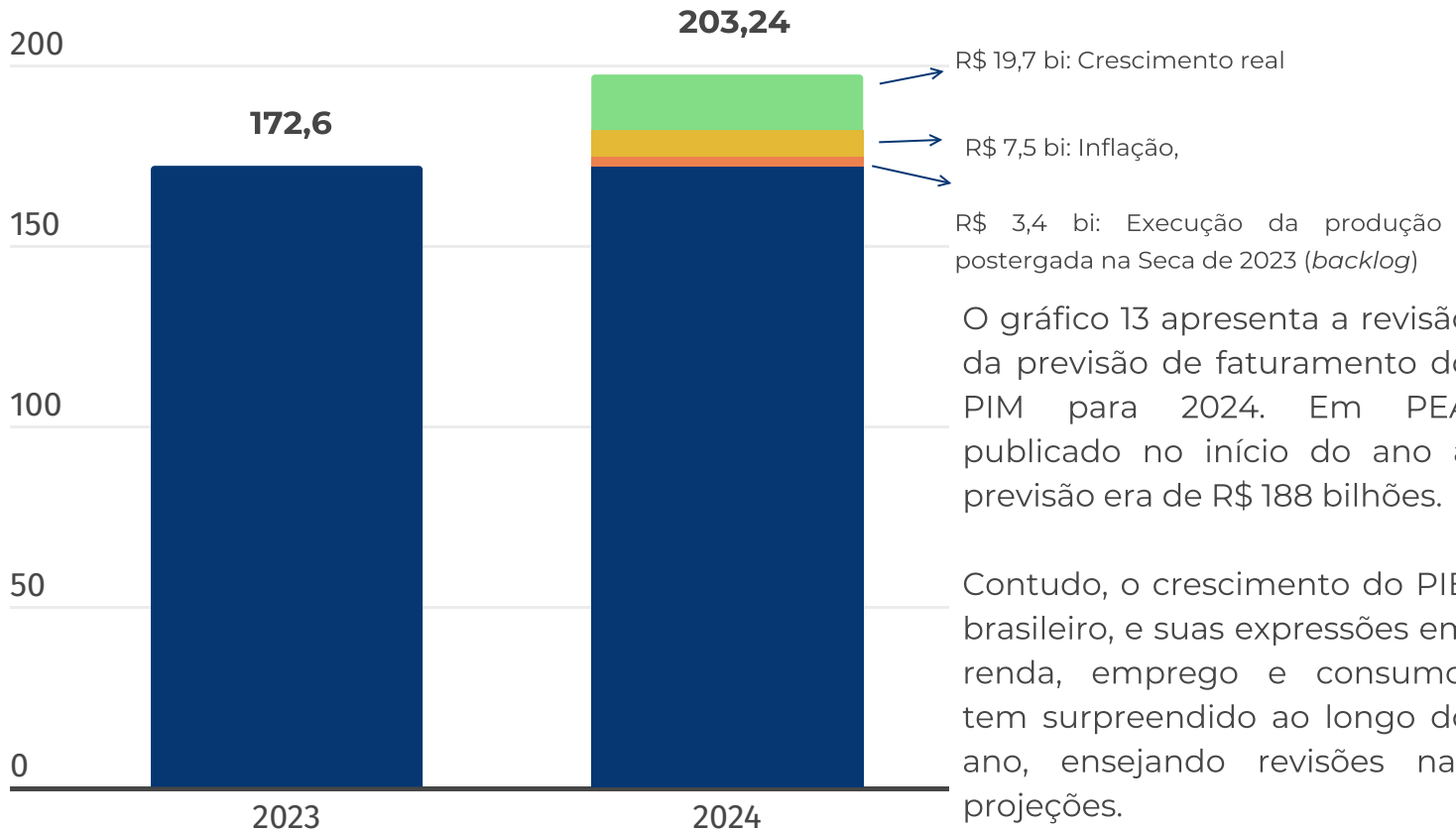
Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação mensal

Ranking	UF	Δ PFM-T Jul/24 vs. Jun/24
1	RJ	18,09%
2	PE	13,13%
3	AM	13,05%
16	MA	3,54%
17	SP	1,55%
18	MS	-10,90%

Tabela 09: Ranking resumido índice PFM todas UF's, variação anual

Ranking	UF	Δ PFM-T Jul/24 vs. Jul/23
1	RJ	19,69%
2	PA	15,03%
3	PR	14,13%
16	GO	-0,76%
17	MS	-1,18%
18	MT	-2,15%

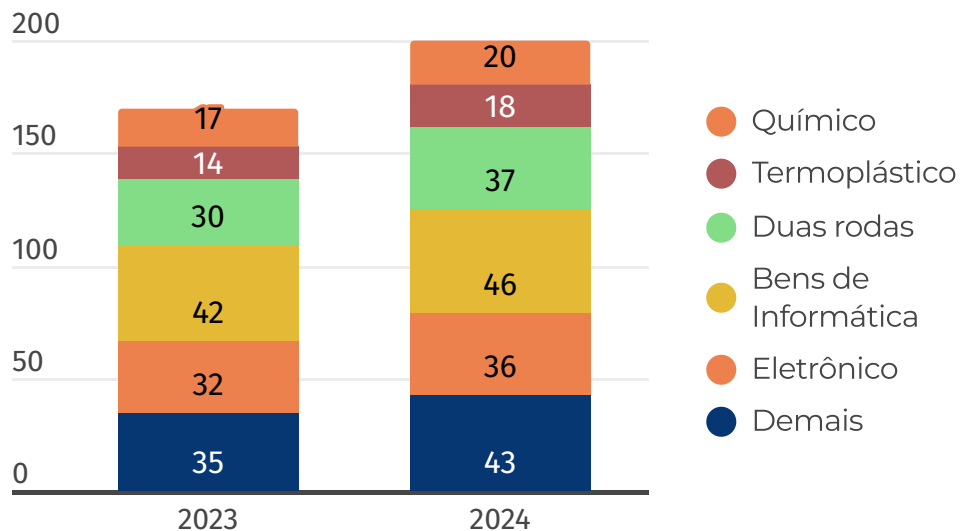
Gráfico 13: Revisão das projeções de faturamento do PIM (reportado pela Suframa, em R\$ bilhões)



Agora, prevê-se que o faturamento do PIM em 2024 será de **R\$ 203,24 bilhões. Aumento de 17,7% ante os R\$ 172,6 bilhões de 2023.** A diferença de pouco mais de R\$ 30 bilhões é composta pela produção de 2023 postergada pela Grande Seca, inflação e o crescimento real de aproximadamente R\$ 19,7 bilhões.

O gráfico abaixo detalha a previsão de crescimento por setor, comparando com a composição de 2023. Dados em bilhões de reais.

Gráfico 14: Previsão de Faturamento por Setor (em Bilhões R\$)



Prosseguindo na análise comparativa do desempenho industrial entre os estados brasileiros, repete-se evidente destaque à produção de combustíveis, de origem fóssil ou não, nos estados de Goiás, Rio Grande do Norte e Mato Grosso.

Há, como novidade, forte crescimento no índice de produção de itens farmacêuticos no Rio de Janeiro, e de produtos têxteis no Ceará.

A produção de combustíveis no Amazonas localiza-se entre os menores volumes de produção industrial do Brasil, quando comparado à média de 2022, superior apenas à fabricação de papel e celulose no Pará.

Tabela 11: Ranking subsetores Indústria de Transformação, por UF

Ranking	UF	SUBSETORES	ÍNDICE
1	RJ	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	287
2	GO	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	193
3	RN	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	193
4	MT	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	187
5	CE	Fabricação de produtos têxteis	186
.	.	.	.
182	SP	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	64
183	AM	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	39
184	PA	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	25

CONCLUSÕES

- A economia amazonense registrou desempenho fortemente positivo no último mês de **julho**. Desempenho motivado pela retomada na produção no setor de Duas Rodas e antecipação de parte da produção prevista para o período da Seca, outubro e novembro.
- O bom desempenho industrial se dissemina para os demais setores, impulsionado a renovação do recorde do estoque de empregos formais.
- Dados preliminares para **agosto**, sobretudo as importações, apontam para suavização da atividade econômica, a ser confirmada no próximo relatório.
- As surpresas observadas na economia brasileira ao longo do ano ensejam revisão do que se prevê para **o faturamento do PIM, que deve encerrar 2024 acima do nível de R\$ 200 bilhões**.
- A versão completa deste relatório, no website do CIEAM, contém uma análise detalhada da produção industrial dos demais estados.